**ASSOCIAÇÃO DO USO CONTÍNUO DE INIBIDORES DA BOMBA DE PRÓTONS COM DEMÊNCIA**

Luiz Felipe Elias de Queiroz – UniEvangélica, luizfelipe10.12@outlook.com, CPF (023.365.621-97);

Ana Carolina Gomes Siqueira – UniEvangélica, anacarolinasiqueirag@gmail.com, CPF (025.818.701-84);

Beatriz Oliveira Magalhães Ayres – UniEvangélica, bomayres15@gmail.com, CPF (705.059.541-17);

Karla Cristina Naves de Carvalho – UniEvangélica, medkarcri@yahoo.com.br, CPF (888.767.301-25);

**INTRODUÇÃO**: Os inibidores de bomba de prótons (IBP) são uma classe de fármacos, os quais atuam inibindo a atividade da enzima K+/H+ ATPase nas células parietais do estômago, que são responsáveis por produzir o ácido clorídrico, dessa forma, ao inibir essa enzima acaba por aumentar o pH estomacal por causa da diminuição da produção do ácido. Por outro lado a demência é uma condição de declínio das condições cognitivas, que apresenta diversos fatores de risco. **OBJETIVO**: Avaliar a associação da incidência de demência nas pessoas que fazem uso contínuo de IBPs. **METODOLOGIA**: Configura-se como uma revisão integrativa de literatura, feita com estudos originais, os quais foram selecionados aqueles publicados entre 2016 até 2023. Foi realizado uma busca nas bases de dados PubMed (Public Medline) e BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) resultando em 248 artigos no total, que foram encontrados utilizando o operador boleanos “and”, valendo da utilização dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) “inibidor da bomba de prótons” e “demência”, excluindo aqueles estudos que apresentaram animais como amostragem, relatos de caso, aqueles que não estavam no período descrito ou que não se relacionavam com o objetivo. **RESULTADOS**: Dentre os resultados encontrados, vale ressaltar a discordância entre os estudos, sendo que da mesma forma que o uso contínuo dos IBPs por mais de 7 anos foi associado com um aumento de casos de demência e outras doenças como Alzheimer, outro estudo acompanhou por 6 anos e não obteve uma diferença significativa entre os usuários de IBPs e aqueles que não faziam uso. **CONCLUSÃO**: Através da discordância dos artigos, não se pode afirmar uma maior incidência de demência causada pelo uso contínuo de IBPs e pode estar relacionado com outros fatores de risco, além da geração do fármaco e do tempo de uso.

**Palavras-chave**: Demência; Inibidor da bomba de prótons; Uso contínuo.

**REFERÊNCIAS:**

GOMM, W. et al. Association of Proton Pump Inhibitors With Risk of Dementia. JAMA Neurology, v. 73, n. 4, p. 410, 1 abr. 2016;

MEHTA, R. S. et al. Association of Proton Pump Inhibitor Use With Incident Dementia and Cognitive Decline in Older Adults: A Prospective Cohort Study. Gastroenterology, v. 165, n. 3, p. 564-572.e1, set. 2023;

NELSAN POURHADI et al. Proton pump inhibitors and dementia: A nationwide population‐based study. Alzheimer’s & Dementia, v. 20, n. 2, 5 out. 2023;

